

Agnelo Morato

O último número de «REFORMADOR» - órgão publicitário da Federação Espírita Brasileira, trouxe mensagem libelal contra as Mocidades Espíritas. Essa comunicação nos vem da parte de André Bilencourt, por intermédio de Sr. Yvone A. Pereira. Não é bem mensagem de amor e nem vaso de sentimento evangélico - é um libelo contumelioso.

Não há para o comunicante exceção, pois a resposta que dá é consultada que lhe fizeram e generalizada a todas as Mocidades Espíritas. É cita mesmo ali aberrações constatadas nos seus dessas entidades. Sempre fomos intransigente em matéria de seleção artística e mesmo as chamadas «brincadeiras inocentes» sempre passaram pela nossa observação. Insurgimo-nos contra bailes e outros divertimentos acumulados de nossos «meninos», porque sempre achamos que eles necessitavam de ambiente sadio para sustentar-se em otimismo. Somos contra moças de «calças compridas» a bancar «turistas» em nossas concentrações simples e contra também o exagero de muitas vaidosas a exibirem-se em meios puros com a extravagância de seus trajes. Nunca apoiamos moços com seu anedotário irreverente a os que se aprazem em comentários e inconscientes. Mantivemos sempre esta coluna como esforço de defesa de nossos costumes e tomamos posição para que tudo fosse mais construtivo no meio das Mocidades Espíritas. Tivemos sempre a preocupação de servir a Doutrina e jamais nos preocuparam os interesses dos artificiais que, com seus atos, enfeiam muito os objetivos de nosso ideal. Tivemos contra nós muita gente boa: uns por não nos compreenderem, outros por rebeldia confessada. Eis porque estamos hoje com o abono de nossas atitudes para fazer algumas considerações em torno da mensagem prestigiada pelo nosso conceituado «REFORMADOR». Alá os dirigentes dessa revista de maior responsabilidade em nosso meio sempre tiveram suas reservas em face do Movimento das Mocidades Espíritas. E temos assim, a nosso ver, opinião de um espírito sob medida do aspecto pessoal para essa questão... Essa mensagem caiu sobre nós como «bomba» e poderia oferecer mesmo motivos para que modificássemos nossa opinião. No entanto, queremos ouvir opiniões de companheiros abalizados. Todos os que conhecem as Mocidades Espíritas, como nós as temos visto, acharam exagerados os conceitos do referido manifesto. As festas e reuniões de Mocidades, como nos dá nota, nessa referida comunicação, não podem ter o nome de espíritas - é confusão. Já bem sabemos que a decadência de muitas mocidades espíritas se deve à orientação desviada dos mais velhos em noção de responsabilidade... Em Julho de 1952, fizemos consulta a Em-

manuel - através do nosso dileto Francisco Cândido Xavier, sobre as Mocidades Espíritas. Esse mentor espiritual acrescentou ser esse movimento digno de observação porque era muito palpante em sua época entusiasta. Deu-nos ainda advertências sérias sobre a questão: «os moços deveriam conduzir-se como os mais velhos para produzirem a contento geral. A experiência dos velhos entraria assim em consonância com a energia dos jovens. E a finalidade era o engrandecimento da Doutrina que nos irmana em Cristo... Entrando, se fizermos com que os tempos espíritas continuem intocáveis, a serviço apenas da parte mística dos nossos princípios, onde poderiam nossos filhos exercitarem seus dotes de aprimoramento moral; quer seja pela arte, quer seja pela parte literária? Qual o lugar, então, para a educação de nossos filhos? E como poderemos conciliar esta parte, quando a maioria das Mocidades Espíritas não possui sede própria para suas reuniões e filiam-se aos centros espíritas de suas cidades ou de seus bairros... Deixar nossos moços à mercê de outros ambientes é bem mais perigoso... Diversões corruptas há muito por aí e pervertem mais do que supomos. A arte e as brincadeiras sérias e espirituais do Cristianismo devem ser bem dosadas para dar aos moços estímulo, incentivo e vida... Nossos centros devem abrir suas portas para que se efetivem nele os pródomos do Espiritismo que liberta, em suma. Se conseguirmos isto nada devemos temer, porque a bênção do Senhor estará onde haja sentido de amor e sentimento democrático puros, pois esse é o espírito do Evangelho».

Um Apelo

Do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça, recebemos a circular que asixo transcrevemos para conhecimento de nossos leitores e colaboradores.

«IMPRENSA ANEDÓTICA» (EM PREPARAÇÃO)

Prezado confrade: Idealizamo reunir em livro um anedotário de episódios e atos curiosos e humorísticos de que é tão rica a vida de jornal. Decidimos apelar para nossos ilustrados confrades no sentido de que nos auxiliem neste trabalho, que é aliás de todos nós, e com o qual pretendemos tornar conhecidos de toda a gente fatos que se passam nos bastidores das redações e que, até hoje, não se sabe por que, são conhecidos, apenas, entre um reduzido círculo de jornalistas.

PUBLICAÇÃO

— Recebemos do companheiro Antenor Ramos, Presidente da Liga Espírita do Estado de S. Paulo, seu opúsculo intitulado «VERDADES CRISTÃS», no qual estão entalhadas diversas crônicas de sua autoria.

Por esse trabalho, mais uma vez, podemos constatar o esforço desse companheiro em disseminar, por todos os laços, os princípios da Doutrina Consoladora. Nossos votos para que o irmão continue sempre nessa árdua tarefa e que os Espíritos Superiores possam assisti-lhe sempre a inteligência liberta.

Correio de «A Nova Era»

P. S. (ITAÚNA) O Movimento de Unificação não é somente uma bandeira desfraldada para reunir em torno de princípios fraternos os espíritas.

Ele tem alcance mais amplo a fim de que possamos todos sentir a conceituação dos princípios espíritas como a unidade cristã. O irmão bem sabe que todos os movimentos que se têm feito por aí, quando não bem sustentados pela expressão moral, aos poucos desaparecem ou entram em decadência.

O Conselho Nacional Espírita, órgão da Federação Espírita Brasileira, está empenhado nesse grande objetivo de unir os espíritas e tem como programa sadio demonstrar o valor de cada criatura como peça indispensável para o trabalho da confraternização verdadeira. A União Espírita Mineira, de Belo Horizonte, por conseguinte, do seu querido Estado, é adesa ao CNE e sempre se distinguiu,



ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAO DE ALLAN KARDEC ANO XXXII N. 1059

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicolão 277 - C. Postal, 65 - FRANCA Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia Diretor: Dr. Tomas Novellino - Gerente: Vicente Rêchibo - Redator: Dr. Agnelo Morato

Idealismo Superior!

O sonho ansiosamente acalentado de todos os idealistas que através des tempos se sacrificaram para encontrar a fórmula mágica da concórdia entre os homens, sentiram-no transformado em decepcionante pesadelo. Jesus ainda não conseguiu ver implantado no coração dos homens o dulçor de sua paz. As gerações que povoaram o Planeta tentaram encontrá-lo no poder das lutas cruentas em que se empenharam no desenrolar dos séculos.

Na infinita escala da evolução, cada ser humano ocupa o pósto que conseguiu conquistar; e como os graus são infinitos, segue-se que as diversidades que apresentem sejam infinitas. A

JOSÉ RUSSO

seu bel prazer, não pode o homem lutar a marcha progressiva das leis naturais que governam a vida.

Todas as discordâncias que dividem e desequilibram o organismo social em todos os seus múltiplos departamentos, invadem igualmente o campo religioso. Não é de estranhar-se que divergências existam também no Espiritismo. Não pode o Espiritismo ficar neutro e nem constituir exceção na questão das incompatibilidades e discordâncias entre seus adeptos.

Assim deliberados, vimos solicitar de todos aqueles que militam ou militaram no jornalismo de todos os recantos do País, que nos deem o seu apoio, para a conceituação do que temos em mira, rogando nos enviem tudo o que seja do conhecimento dos colegas, sobre o assunto - episódios verdadeiros, autênticos ou fantásticos - que possa figurar no mencionado anedotário, que editaremos sob o título de «IMPRENSA ANEDÓTICA».

Verde acompanhar o fato anedótico enviado o nome por estenografia, não só dos seus narradores como os dos personagens, com as respectivas funções exercidas ou que exerciam no jornal, revista ou outro qualquer órgão da imprensa escrita em que se verificou o episódio, pois que tudo isto constará da publicação em curso.

Para efetivação desse desideratum solicitamos ainda a publicação deste apelo, o que, sem dúvida alguma, poderá tornar mais idêntico o êxito da iniciativa.

Agradecemos desde logo o que puder o nobre confrade oferecer-nos para arribhntar nosso trabalho, firmamo-nos

atençiosamente.

ENDERECO PARA REMESSA DE COLABORAÇÃO - Rua Mexico, 128 - 6.º andar.

Geraldo de Carvalho Barbosa

Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça - Rio de Janeiro - D.F.

da tolerância e respeito mútuos ao trabalho de cada um, no pósto onde estiver agindo.

X x X

Como em tudo que se movimenta no mundo, em todas as esferas do labor humano, a reação, os naturais entrelaço de opiniões, as divergências, os julgamentos errôneos e precipitados, não poderia o Espiritismo escapar às discordâncias relutantes entre os seus adeptos, pois estes se constituem na imensa legião de espíritos tãgidos pelo rigor da lei que os impulsiona a compreender e sentir as causas de suas condições íntimas. Trazendo o volume de imperfeições das quais ainda não se despojaram, é bem verdade que a convivência com os ditames do Evangelho não se realiza harmoniosamente, numa ambientação cristã.

Em vista disso, sentem a imperiosa necessidade de darem expansão aos sentimentos que retratam a personalidade, exteriorizando-os em ações e atitudes condenáveis ante os princípios da legítima fraternidade.

Eis porque se observa no serviço da doutrina, atitudes em flagrante contradição com as normas do «amai-vos uns aos outros». Em vez de esforços constantes para se transformarem em obreiros de boa vontade, alijando de si a trave nos olhos, prestarem colaboração fraterna aos empreendimentos da causa comum, esquecem-se de que a direção superior é que supervisiona a propagação da doutrina, sendo os homens meros auxiliares, e que a ninguém é dado proclamar credenciais que não possui. Somos alunos primários de um idealismo superior, e só o futuro proporcionará os frutos da paz e concórdia entre os homens.

Atualmente crescem as dissidências, o atassalhamento da dignidade alheia, o espírito ferino de crítica e julgamentos ingratos. Todo o trabalho valeroso engeñado pelos próceres da unificação da família espírita, pouco tem produzido. Lavram facções onde existam vários Centros. As rivalidades, a inveja demedida e sem valor, rampem nas hostes dos que se acreditam pautando os preceitos do Evangelho.

São as pedras do caminho, a ferirem os pés dos peregrinos, que demandam a Meca das consolações, após longas jornadas...

LEIA E ASSINE «A NOVA ERA»

Curso Gratuito de Taquigrafia

AGORA... SOMENTE EM 12 LIÇÕES

A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo Prof. SÉRGIO THOMAZ, abriu matriculas no novo curso de taquigrafia por correspondência com um total de 12 lições em 15 exercícios remetidos de uma só vez e que lhe deverão ser enviados em 6 remessas de 3 exercícios após o que serão conferidos di-

plomados aos alunos aprovados em exame final feito na própria residência. Não deixa para amanhã decide-se ainda hoje inscrever-se à Escola Modelo de Taquigrafia, Rua Barão de Itapetininga, 275 - 9.º andar - Sala 93 - Caixa Postal, 8600, Fone 36-7659 - São Paulo.

# Evangelho - A Luz do Mundo Em que Devemos Pensar em Mais Constância?

O Evangelho é um repositório magnífico de fatos que constituem verdadeiras lições exemplificadas, dignas de serem estudadas, meditadas e depois praticadas, mesmo porque esse é o único meio pelo qual podemos dar ao mundo o que ele merece e exige de nós, para o bem de todos.

Se a humanidade tivesse compreendido a significação da vida de Jesus ao mundo, se tivesse compreendido a significação do seu sacrifício imenso, em descendo dos planos mais elevados para chegar a nós e viver por algum tempo entre nós, naturalmente a nossa situação hoje seria outra, aliás muito melhor do que a situação que vimos vivendo, mas não, raros são os que fazem algum esforço, no sentido de melhorar os seus sentimentos, de entender aquilo que Jesus quer de nós. A maioria dos homens, longe de cumprir os seus deveres, embora exiba o qualificativo de cristão como um ornamento honroso ao seu nome, o que não quer é perder a oportunidade de satisfazer os seus caprichos, ainda que isso lhe custe depois algum aborrecimento, qual acontece geralmente com os refectórios aos ensinamentos de amor e bondade pródigoamente semeados na terra, em todos os tempos, pelos grandes missionários que todos admiramos, inclusive os maus e os injustos, que também citam, de quando em quando, embora não sigam, os seus exemplos.

A incompreensão ou a ignorância ou ainda o desprêzo aos benefícios que poderia recolher da reforma dos seus sentimentos, dos seus atos consequentemente, é a causa principal da sua indiferença ao bem. Por isso prefere vagar sempre no escuro e no fundo do vale, recebendo de quando em vez uma pedra na cabeça, a escalar de uma vez para sempre a montanha, onde com mais liberdade e mais facilidade poderia receber a luz, o calor e a energia do Sol espiritual que nos ilumina, no sentido de fortalecer a nossa consciência, auxiliando-nos de toda forma a endireitarmos as nossas veredas.

Todos correm atrás das glórias mundanas, todos querem um pósto de destaque, onde as bajulações dos oportunistas correspondam às exigências e ao agrado do seu espírito fraco, mas ninguém procura fortalecer-se na fé, nas boas ações, no amor ao próximo, nas virtudes cristãs enfim, único meio pelo qual a humanidade poderia chegar a um entendimento razoável que revertesse em benefício da coletividade em geral.

O que se passa atualmente no seio da sociedade lembra-nos a historietta do sapo e do pavão, que é um quadro persuasivo da fraqueza dos vaidosos, que chegam a fazer os maiores esforços para parecerem o que não são e acabam se estragando de tal forma a perderem até o que são.

O sapo certa feita resolveu fazer um passeio distante do lago onde nasceu e sempre viveu, resolveu conhecer um mundo diferente e embrenhou-se na mata virgem, ora pulando sobre as moscas que lhe iam à frente, ora querendo imitar os pássaros que voavam alto, muito alto, causando-lhe inveja, ora admirando os outros bichos maiores, mais espertos e mais fortes. Não faltava ao batráquio motivos de alegria. E quanta fatura de insetos para empanurrar-se à vontade! A natureza é tão rica, tão pródiga nas suas variedades!... De repente - coisa extraordinária - viu um pavão todo fazeiro, exibindo com certa vaidade as suas penas abundantes e coloridas, transparentes, a cauda aberta, em forma de leque, as asas levantadas, formando roda sobre as penas erizadas.

Impressionado agora e movido pela inveja, resolveu imitar

o galináceo e começou a engulir vento, foi engulindo e foi enchendo, engulindo e enchendo, até que pensou estar igual ao pavão. Olhava de soslaio em torno de si e se sentia grande, muito maior do que o seu tamanho natural. Esvasiou-se outra vez e voltou depressa para o lago natal, reuniu toda a família, os amigos e conhecidos, contou-lhes entusiasmado o feliz encontro com o pavão. Quis fazer-lhes uma demonstração e todos, curiosos que estavam, aceitaram a sua idéia.

O sapo, já prevendo os elogios que deveria receber, assumiu uma atitude elegante e começou a encher-se, encher-se, até que, de repente, puf!... arrebentou-se o pobre animal, sem sequer conseguir aproximar-se ao menos do pavão, em beleza.

Hoje, nesse movimento desordenado que campela por aí, nessa corrida louca em conquista de posição de destaque, quantos pobres sapos, iludidos, caminham para a decepção, cheios de vento e levados simplesmente pelo prazer de parecerem grandes.

Talvez tarde chorem o seu fracasso!

Benedito G. do Nascimento

## DIVINO EMBAIXADOR

Um governo imperial, figura máxima de uma nação, envia a um país estrangeiro, sempre que se fizer necessário, um embaixador, um seu representante, que reuna todos os requisitos e dotes parlamentares, estando de antemão, na devida altura da embaixada que vai representar. Essa é, portanto, a ordem natural das coisas e dos fatos, visto que um egrégio castrático, por exemplo, ao tomar assento, em sala, não vai, por certo, receber lições de seus alunos e subalternos, mas transmitir a eles regras e conhecimentos culturais. Muitos, embora se rotulem de religiosos, ainda ignoram, porém, a divina majestade e elevação do excelso Nazareno, motivo porque opinam de maneira incerta, imponderada, que Jesus, o sábio do céu, teve necessidade de ser instruído e adestrado, através dos homens vãos e detratados, antes de dar início à sua Missão gloriosa e redentora, que aqui veio desempenhar, em meio das turbas ignaras e sanguinárias, sendo erguido e ultrajado num madeiro infamante, sem revolta nem lamento, como prêmio ao bem, à luz e ao mais santo amor que Ele disseminou entre os corações humanos. Se um governo humano, que é fugaz e transitório, conforme já aludimos, não manda para outra nação um agente diplomático, um seu

embaixador, sem este preencher as devidas formalidades e protocolos internacionais, como quem, então, certos irmãos em crença, que Deus, o Pai supremo, onisciente, fôsse tão inápto, imprevidente, a ponto de enviar à terra, um Cristo néscio e sem sabedoria? Se tal acontecesse, porém, Deus deixaria de ser o supremo autor dos mundos, das estrelas que irradiam e das maravilhas da natureza em flor! Confrades há, infelizmente, que asseveram, a todo instante, que o Enviado Celeste, conviveu, em sua infância, entre os mestres e sábios orientais, haurindo deles exemplos e ensinamentos magistrais.

Esses companheiros se olvidam, sem dúvida, que Jesus, aos doze anos de idade, superou, em sabedoria, os arrogantes doutores da lei humana; e Nicodemos, que era mestre em Israel, a sempre, à noite, haurir os divinos e salutaris ensinamentos do meigo Rabi da Galiléia. O Cristo, todavia, se houvesse recebido, como muitos afirmam, instruções dos homens estultos e pecadores, deixaria de ser, por certo, o Mestre dos mestres, o Médico dos médicos e o Rei dos reis, conforme é conhecido e aclamado, com justiça, pelas massas religiosas e por todos os cristãos do mundo. O Senhor, em seu Evangelho, invalida a sabedoria dos homens, quando não aplicada, é natural, às coisas nobres e edificantes. Opiniões, pois, vários e destacados profíctos do Espiritismo, que Jesus, o sábio por excelência, devia estar sujeito, aqui, como todos nós, a um curso preparatório e pedagógico, para o fiel desempenho de sua Tarefa insuperável e sideral. Não negamos, contudo, que o Nazareno houvesse estado entre os sábios orientais, mas tão somente para esclarecê-los

Todo pensamento que dá ao mundo mais amor, paz, justiça e verdade é bom, porém, melhor é o pensamento dedicado a Deus. Pensar em Deus é pensar no que há de mais sublime e glorioso, em todos os planos de existência. A única finalidade da vida humana é o conhecimento de Deus. De todos os deveres do homem, o mais sagrado é conhecer Deus. A Missão de todos os Messias e Profetas é re-ligir o Criador à Humanidade, por isso todos recomendam, em primeiro lugar, AMAR A DEUS ACIMA DE TODAS AS COISAS.

Podemos manter a nossa mente fixa em Deus em todas as ocasiões, em todas as circunstâncias e durante todos os atos que executamos. Sim! Quando nos alimentamos ou nos vestimos, quando lemos um livro, quando ouvimos um discurso, quando fazemos qualquer obra, podemos conservar a nossa mente fixa em nosso Pai Celestial. Dizem que não se pode assoviar e chupar cana ao mesmo tempo e, de fato, a boca é um órgão acanhado que quando faz uma coisa, não pode fazer outra; porém, a

mente pode ocupar-se de diversas coisas ao mesmo tempo. Porventura, quando andamos não podemos comer, conversar ou ouvir sons? Quando trabalhamos não podemos pensar em coisas bem diferentes?

Notai bem: quando tendes um furúnculo ou uma dor de dente forte, podeis fazer qualquer coisa, sem que o vosso pensamento se desvie do sítio da dor. Se vos alimentais, se procedeis a leitura dum jornal ou se vos dedicais a ouvir u'a melodia, tendes o pensamento ocupado com duas coisas: com a dor e com o que fazéis. Se pudesseis esquecer a dor, a dor deixaria de existir!

Que é que o cirurgião fazia ao doente, no momento de operá-lo, naquêle tempo em que não havia anestesia? Desviava o pensamento do paciente para outra coisa! Por aí se vê que a nossa mente pode manter-se fixa em Deus, apesar das nossas grandes ocupações e tribulações. Então pode haver melhor ocupação para a mente!

Com pouco tempo de prática, nos habituamos a pensar em Deus, de manhã à noite e ainda durante a noite, todos os dias do mês, do ano e do século. Onde quer que estejamos, DEUS ESTÁ PRESENTE e seja qual for o nosso trabalho, Deus estará entre nós e Ele. Se pensamos numa pessoa distante ou próxima, Deus está dando vigor e luz àquêle pensamento! Se desejamos possuir qualquer coisa, Deus está ali para dizer-nos se devemos ou não receber o que pedimos.

Antigas Escrituras Sagradas da Índia ensinam que será salvo e subirá ao céu de Indra, aquele que no momento da morte pensa firmemente em Deus. Evidentemente, como Deus castigaria aquele que tem a mente ocupada com o Bem? Que mais interessa ao Pai, a perdição do filho ou a sua redenção? Que mais agradaria aos magistrados íntegros, ver os cárceres vazios ou cheios de delinquentes?

Pensar no que Deus fez, é bom, mas pensar n'Ele, diretamente, é melhor! As obras do Senhor são infinitas e por isso não as conheceremos todas nem em quinzentas existências e muito menos o Seu Autor. Deixamos as obras e preocupamo-nos com o Autor! «Buscai, primeiramente, o reino do céu e a sua justiça»... Amar a Deus ACIMA de tudo é primário; amar o próximo, é secundário!

Deus está onde que estejamos. Como o cordão que sustenta as contas de colar. Ele é o sustentáculo de tudo. Viver n'Ele é viver na Glória!

Jorge Teodomiro de Souza

exortá-los, acerca do saber divino, das maravilhas e dos tesouros divinos. Jesus, o Divino Embaixador, desceu ao plano terráqueo, trazendo os conhecimentos etéreos, indispensáveis, a fim de dar cumprimento à sua mais santa e grandiosa Missão.

Gianella Di Marco, por exemplo, em plena infância, aos cinco anos de idade, trazendo admirável reminiscência de outras vidas, teve o ensejo de reger, com arte e maestria, as maiores e mais famosas orquestras do mundo, sem haver estudado, na presente encarnação, a bela e adorável arte musical. Deixamos de citar outros fatos, neste gênero, porque julgamos desnecessário. O Cristo, afinal, não veio aprender, mas ensinar, unir e guiar a humanidade, pela senda luminosa da eterna redenção.

Leonardo Severino

## Nova Diretoria

O CENTRO ESPIRITA «VICENTE DE PAULA», com sede em Ladário (Mt), elegeu sua diretoria para novo período administrativo, que ficou assim constituída: Presidente: João Emigdio de Oliveira Filho; Vice-Presidente: Hermínio de Almeida; Orador: João de Deus Pinheiro (reeleito); 1.º Secretário: Severino Venâncio da Silva; 2.º Secretário: Aurelino Diniz; 1.º Tesoureiro: Antonio Vicente de Oliveira (reeleito); 2.º Tesoureiro: Décia Vitalino de Melo; Bibliotecário: Hígyon Marciano de Brito; Boticário: Antonio das Neves Pinto (releito); Zelador: Antonia Alves da Silva (releita).

### AOS NOSSOS ASSINANTES

A fim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudarem de residência o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

1.º — Nome completo, por extenso.

2.º — Antigo endereço.

3.º — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

Já se acha em nossa Livraria, «A Nova Era», o Livro de autoria do Dr. Salvador de Melo: O PODER DA MULHER E A DELINQUENCIA.

Preços pelo Reembolso, Cr\$ 200,00

Cx. Postal n.º 65, Frances, S.P.

# NÃO CHORES

Cantar é viver  
O mal esquecemos  
Chorar é sofrer  
O bem que perdemos.

Amigo, não chores  
Que a vida é tão bela,  
Esqueças amores,  
E penses só nela.

Acalma-te, amigo,  
A dor da paixão,  
E venhas comigo,  
Pois, tenho razão.

A vida tem flores  
Espinhos também.  
Aceita-te as dores!  
Confia no Além!

O céu é tão lindo  
Tão cheio de estrelas...  
Parece sorrindo  
Do pranto que velas.

Não há, pois, motivos  
De tanto chorares,  
Não sejas cativo  
Da dor, dos pesares.

Echuga-te o pranto  
Chorar é sofrer!  
Adoça-te o canto  
Cantar é Viver!

Augusto F. do Sacramento

## Evolução em Dois Mundos

O livro intitulado «Evolução em Dois Mundos», que acaba de sair do prelo, psicografado pelos médiums Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, é obra mediúnica de real valor no campo doutrinário do Espiritismo.

O livro em apreço foi ditado pelo Espírito do mentor espiritual André Luiz, sendo o XI da série iniciada com o «Nosso Lar».

Este volume de 219 páginas é um estudo bem concatenado sobre a origem do homem e o seu aparecimento no cenário terreno.

Em linhas gerais, André Luiz, presta amplos esclarecimentos sobre a evolução do corpo espiritual e do organismo físico, desde os primórdios de milênios incontáveis.

Trata-se de um estudo que demanda a maior atenção na sua leitura para que o pensamento do autor possa ser bem apreendido pelo leitor.

Os termos e palavras empregadas nos ensinamentos profundos sobre os planos evolutivos, não são de fácil compreensão aos que não possuem algum vislumbre sobre o problema exarado nas sábias lições do «Evolução em Dois Mundos».

Prestando esclarecimentos sobre os Centros Vitais inerentes ao corpo espiritual, André Luiz nos fala sobre os charras, como sejam o Carnal situado na cabeça onde se localiza a glandula pineal - o frontal ou Anjua situado na frente o Laringeo situado na laringe - o Cardíaco - situado no coração - o Umbilical - o esplênico, situado na região do baço e

T. Araujo Filho

outros, todos, quando desenvolvidos convenientemente, prestam relevantes serviços na evolução espiritual e mesmo física de cada indivíduo.

Agora que o Espiritismo inicia mais vasto estudo sobre o origem do homem e sua apresentação no palco da vida terrena, podemos melhor compreender o que Allan Kardec, disse No «A Gênese» pag. 20. 12a. edição: «O Espiritismo e a Ciência se complementam reciprocamente; a Ciência sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; ao Espiritismo, sem a Ciência, faltaríamos apoio e comprovação».

O mundo espiritual através seus mensageiros dos planos superiores, está procurando trazer aos encarnados, melhores esclarecimentos sobre a vida nos dois mundos, material e espiritual.

O livro em apreço presta relevantes serviços aos estudiosos do assunto.

Afastado aos poucos dos postulados do Espiritismo simplista, por determinação superior e na hora certa, começamos receber amplos ensinamentos, necessários para melhor compreendermos a DOUTRINA ESPÍRITA, na sua verdadeira finalidade, na sua beleza e sabedoria inconfundível.

Vamos ler com a máxima atenção o livro de André Luiz, «Evolução em Dois Mundos», aprendendo algo de útil na nossa jornada evolutiva.

Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, estão prestau-

## Aurora do Terceiro Milênio

Os armamentos são uma dura necessidade que, entretanto, atestam, com demasiada evidência, o estado selvagem do homem atual. Dada a presente fase de inconsciência coletiva da humanidade, esse mal é necessário. Não se podem depor as armas, porque elas constituem imperiosa condição de vida, enquanto as armas do vizinho se encontram erguidas e prontas a ferir, guiadas por uma psicologia de estreito egoísmo. É preciso que os povos se conheçam, para que, como se dá com os indivíduos na formação do direito privado, as circunstâncias das liberdades individuais saibam tocar-se e dobrar-se, para co-existirem e aderirem, na unidade coletiva da humanidade; saibam dar lugar aos direitos de outrem, a fim de que haja lugar para os direitos próprios, num superior estado de consciência coletiva.

Não existe hoje um direito internacional verdadeiro e próprio, estando ainda na fase caótica as relações de nação para nação. Mais, aí, o equilíbrio tende a estabelecer-se, por efeito da lei do mínimo esforço. Não será um pacifismo inerte e teórico, porém, ordem internacional, que representará tal van-

tagem que, assim a consciência coletiva chegue a percebê-la, a efetivará.

Hoje, a humanidade vive uma fase de transição, em que se compreende a utilidade da paz, mas não se sabe vencer a necessidade da guerra, e entre essas duas leis ela oscila, fazendo prevalecer ora uma, ora outra, segundo a maior ou menor força moral de que disponha.

Surgirão, entretanto, sólidos institutos jurídicos internacionais atualmente utópicos, que garantirão a vida e o trabalho dos indivíduos coletivos, os Estados, do mesmo modo que as instituições privadas hão disciplinado a garantia do indivíduo. Já a força dos armamentos, embora subsistindo como necessidade e preparação de eventuais conflitos, tem que sofrer um contínuo cerceamento que lhe discipline o uso e só admita uma razão de existência: a de ser uma defesa da justiça. É assim que o elemento justiça se introduz no elemento força e o limita, reduzindo-o a uma fase de transição, operando a progressiva liberação do homem das construções do mal, fazendo deste um meio de evolução e da construção do bem.

Assim, como a dor e o mal contém em si os impulsos para uma auto-eliminação, também a guerra existe para tragar-se a si mesma. A morticida progressiva dos meios bélicos, preparada pelo progresso científico, cada vez mais desastrosos os tornará. O poder cada vez mais destrutivo destruirá a guerra, porque esta infundirá cada vez mais, maior horror e pavor à progressiva sensibilidade humana e à consciência mais profunda.

Tais assertivas, verdadeiras profecias, estão no livro «A Grande Síntese», que o professor Pietro Ubaldi recebeu mediúnicamente, na Itália, em 1935. Elas estão se cumprindo integralmente.

Podemos dar graças a Deus, porque as nações mais armadas do mundo chegaram à conclusão de que as guerras não resolvem os seus problemas, as suas desarmônias; act-a criam maiores problemas, mais profundas desarmonias.

Neste ano, congregam-se as nações ocidentais, sob a chefia dos Estados Unidos e as nações

orientais, sob a chefia da Rússia, para um planejamento de paz mundial.

Não mais constitui uma utopia acreditar que as guerras cruentas vão desaparecer da face da Terra. Os fatos o comprovam.

Lembremo-nos, pois, dos heróis que perderam ou arriscaram a perder suas vidas para que a humanidade começasse a viver em paz.

Oremos pelos feridos e pelos mortos, que foram molhados no ar, na terra e no mar, como holocausto pela fraternização dos povos. E meditemos sobre a advertência, o íngente apelo feito em 1945 ao Congresso norte-americano por Attlee, primeiro ministro da Inglaterra. «Entretanto, disse ele, enfrentando os problemas mundiais, como devemos fazê-lo, penso, por minha parte, que é um grande engano estarmos a pensar constantemente na guerra e na prevenção das guerras. Temos que pensar, antes de tudo, no melhor meio de criar a paz».

Indubitavelmente, se quisermos ter paz, necessitamos criar a mentalidade da paz coletiva, criando antes a paz individual. O velho adágio latino «si vis pacem, para bellum», perdeu a sua autoridade. A paz armada tem sido sempre a guerra em perspectiva. O mundo virá compreendendo que andou longos séculos no erro, nesse roteiro.

As advertências dos grandes homens do mundo, como Attlee, vieram confirmar os ensinamentos evangélicos.

Attlee declarou, no final daquele seu discurso em Washington: «A maior tarefa que temos agora de enfrentar é a de fazer crer a todos os povos que somos irmãos uns dos outros».

Cristo já o dissera: «Amados uns aos outros, como eu vos amo».

Os tiranos passaram como meteoros brilhando nas trevas do mundo ensanguentado. Mas, Cristo permanecerá como Sol eternamente luzindo no caminho da salvação.

Os séculos do Segundo Milênio estão a terminar. Marchemos com Cristo, cultivando a paz, para o Terceiro Milênio, cuja aurora deusa sobre a Terra.

Alcino Victor Magaldi

do relevantes serviços como intérpretes dos luminares do espaço, recebendo tão maravilhoso trabalho constante da primeira e segunda parte do mencionado livro, em número de 40 mensagens utilíssimas.

### Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o especial favor de enviarem suas produções, bem como notícias, datilografadas em dois espaços, a fim de nos facilitar a composição.

Devido ao pequeno formato do jornal, pedimos ainda não enviarem artigos que ultrapassem de duas colunas, salvo em casos especiais, quando a natureza do assunto o exigir.

Esclarecemos ainda que muitas produções que nos foram enviadas não foram ainda publicadas, por absoluta falta de espaço, e que iremos inserindo-as na medida do possível.

## LEMBRANDO UM PASSADO

(SEGUNDO ARGUMENTO)

No meu artigo anterior, houve uma pequena falha. Lendo-se... para encenar a grandiosa peça faltou citar a mesma que é a seguinte: «JESUS, O CEGO E A LEPROSA».

Agora venho acrescentar mais o seguinte: «A peça Jesus, o Cego e a Leprosa» foi levada à cena dez vezes num período de seis meses, sendo quatro vezes no palco da S.E.E.J.B., cedido pelo seu diretor, Peres Castelhan, e seis vezes levada nas seis cidades anteriormente citadas no artigo passado. Alongando o nosso agradecimento, não podemos esquecer de Octavio

Glão, que pintou os bonitos cenários da peça, gratuitamente, dos músicos que nos auxiliaram neste e outros lugares, ao Feres Castelhan pelos seus comentários no «O Município», sobre a peça citada e também pela sua concessão do palco e salão da Sociedade E.E.J. Batista onde iniciamos os ensaios da peça «JESUS, O CEGO E A LEPROSA» que tantos louros e alegrias nos proporcionou a todos nós. O meu muito obrigado.

José Pinto Júnior

### Emissários da Luz e da Verdade

Obra Mediúnica, Psicografada por IZALTINO BARBOSA

Preço — Cr\$ 150,00

NOTA: O presente volume, de 174 páginas, é parte de uma obra mediúnica que, sob o título «REVELAÇÃO DOS PAPAS» já teve duas edições. Uma em 29 e outra em 1936; porém, ambas, de tiragem limitada, esgotadas, agora a 3a Edição, da Editora Divino Mestre, cujo produto da venda destina-se a ser doado a instituições que dispensam assistência à infância e a velhice desamparadas. Faça o seu pedido pelo REEMBOLSO POSTAL

Livraria «A Nova Era» - Cx. Postal 65 - Franca - E.S. Paulo.

# Secção da Mocidade Espirita de Franca

## A CARGO DA «MOCIDADE»

### FESTIVALS

Realizou o Teatro da Escola Cristã dois festivais beneficentes, nos dias 5 e 6 do corrente, apresentando a peça «Um dia a casa cai».

As apresentações tiveram lugar no C. E. «Esperança e Fé», com numeroso público.

Devemos destacar o desempenho notável da Juvenina Marta Irides, vivendo o papel de uma jovem rica, fútil e orgulhosa. Ressaltamos, também, o esforço e a boa vontade de nossa colega Glauce de Paula, que, chamada a substituir uma colega que se vira impossibilitada, à última hora, de participar da apresentação, não mediu sacrifícios, saindo-se muito bem no papel que lhe foi confiado. Os demais saíram-se satisfatoriamente.

Nosso confrade Francisco Lourenço dirigiu com acerto, devendo-se a ele a bela apresentação do TEC.

A próxima apresentação do TEC trará de volta, ao palco, duas destacadas colaboradoras do nosso teatro: Tereza e Doroti de Paula.

No dia 19 do corrente, o TEC estará em Uberaba, apresentando «Sinal Verde e Amarelo».

### CONCENTRAÇÃO DAS CARAVANAS

Informou-nos o presidente da IV CONCENTRAÇÃO DAS CARAVANAS DA FRATERNIDADE «AUTA DE SOUZA» que a primeira reunião preparatória dar-se-á no corrente mês.

A Casa de Saúde «Allan Kardec» abriga permanente, sem distinção de cor, religião, raça e procedência, cerca de 200 enfermos mentais, em sua grande maioria, reconhecidamente pobres. Dê a ela o seu apoio moral e material e estará contribuindo para resolução de um dos mais difíceis problemas do Brasil, que é o tratamento e assistência ao doente mental.

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS

PATROCÍNIO PAULISTA: Recebido por Abraão Carrijo Sobrinho.....		100,00
Alvaro Barros.....		50,00
Augustinho Darc de Barros.....		100,00
IPUA: Resultado de uma lista a cargo de Romário Cassiano Teixeira.....		514,00
BEBELOURO: José Vieira do Rosário.....		50,00
FRANCA: Geraldo Vieira.....		50,00
Viagem Comets.....		3.000,00
Da Olga Marconi Rezende.....		250,00
José Torres Penedo.....		1.000,00
CASSIA: Drummond Martins Perelra.....		200,00
Benedito Alonso Y Fernandes.....		200,00
SAO PAULO: Da Joana Alonso.....		50,00
BELO HORIZONTE: Resultado de uma lista a cargo de João Rezende da Silva.....		150,00
PATROCÍNIO PAULISTA: Recebido por intermédio de Abraão Carrijo Sobrinho: 29 kgs. de café em côco.....		
FRANCA: Administração do Mercado Municipal: 4 caixas de tomate; Olimpio Taveira: 1 saco de café beneficiado; Luiz Leonel: 1 saco de café em côco; Carmine Dermlino: 32 kgs. de carne de vaca; José Rodrigues Alves: 1 saco de café beneficiado; Aprijo Moura: 23 kgs. de café beneficiado; Francisco Prado: 1 saco de café beneficiado.....		
CASSIA: Da Maria Paulina de Carvalho: 66 kgs. de arroz em casca.....		

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 18 de Agosto de 1959.

JOSÉ RUSSO — PROVIDOR — GERENTE

A cidade sede será Uberaba, onde os caravaneiros se reunirão no Carnaval do próximo ano.

### ASSISTENCIA

Distribuição do SAN - Serviço de Assistência aos Necessitados, nos meses de julho e agosto. Foram atendidas 52 famílias por mês, as quais foram distribuídas: 446 ks. de arroz, 326 de feijão, 311 de açúcar, 156 de batatas, 137 de macarrão, 53 de café, 13 de farinha de milho, 3 de farinha de trigo, 7 de fubá, 4 de polvilho, 2 de pães, 3 de sal, 1 de cebola, 1 de tomate, 2 de bolachas, uma lata de leite «Ninho», uma lata de feijoadá, 2 pacotes de maizena, 1 pacote de massa para bolo, uma caixa de mate, uma abóbora, 7 ovos, 27 pedaços de sabão e 26 pares de calçados usados.

Essa distribuição deve-se à coleta feita pela Caravana da

Fraternidade «Auta de Souza». QUERMESSE

A Diretoria do «Nosso Lar Espirita» programou, para o período de 12 a 19 do corrente mês, uma quermesse em benefício da futura casa que «brigará» várias dezenas de meninas abandonadas.

A quermesse funcionará ao lado do Albergue Noturno e contará com leilão de prendas e outros atrativos.

### REUNIAO DA UME

No dia 30 de agosto p.p., a União Municipal Espirita visitou o Lar «José Marques Garcia», prosseguindo assim no seu programa de visitas às entidades espiritas locais.

Após a perle doutrinária, foi servido um lanche aos internados do Lar.

### PENSAMENTO DA QUINZENA

De Ovidio: «Uma consciência pura, ri da calúnia mentirosa».

## DESENCARNE

Aos 70 anos de idade, desencarnou em Campinas, São Paulo, em 4 deste mês, nosso prestimoso confrade sr. José de Paula Faria, antigo membro do Centro Espirita «Caridade», de São José da Bela Vista, São Paulo.

Seu corpo foi trasladado para esta cidade, onde foi sepultado com grande acompanhamento.

A seus filhos, genros, noras, netos e demais familiares, hipotecamos nossa solidariedade cristã, e ao espírito libertado desse nosso amigo e antigo companheiro, desejamos muita compreensão e paz.

## Nosso Representante

Comunicamos aos nossos prezados assinantes de Votuporanga que o confrade André Trugilho aceitou gentilmente a representação de nosso Jornal para essa cidade, podendo ser procurado para qualquer assunto sobre esta fôlha, à rua Goiás n.º 687.

## NOIVADO

Recebemos participação de que ficaram noivos os jovens Marlene e Heckel, ela, filha de nosso amigo e confrade Otávio Keller César, residente em Ribeirão Preto, São Paulo e é filho de da Isolina M. Cortés, residente em Ouro Fino, Minas.

Aos jovens noivos e a seus pais enviamos nossas carinhosas felicitações e sinceros votos a Jesus para que os abençoasse nesse primeiro passo para constituição de um novo Lar.

## CONSÓRCIOS

Em Dracena neste Estado, consociaram-se Antonio José da Silva e nossa preñada confreiira Irayn de Paula Soares, distinta filha do casal Urbano de Paula Soares e Da. Alice Joana Soares, residente em Miguelópolis.

O ato se realizou no dia 23 de agosto p. findo e a «A NOVA ERA» formula aos recém-casados votos de uma vida conjugal plenamente feliz, sob as bênçãos de Jesus.

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

Durante o mês de Agosto de 1959

SECÇÃO MASCULINA:	
Existiam em tratamento	75
Entraram durante o ms	8
Total	83
Tiveram Alta:	
Curados	5
Melhorados	5
Falecidos	0
Existem nesta data	73

### Os entrados são:

- 1 - Olívio Alves Peixoto, 52 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Olívio Rodrigues Pereira, 39 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - José Mendes de Souza, 27 anos, solt., pardo, brasil., proc. de S. José da Bela Vista - S. Paulo.
- 4 - Antonio Rocha, 44 anos, cas., branco, brasil., proc. de Altinópolis - S. Paulo.
- 5 - João Batista Rodrigues, 40

- anos, cas., branco, brasil., proc. de Frutal - Minas.
- 6 - Arnaldo Teixeira de Aguiar, 26 anos, solt., branco, brasil., proc. de Araxá - Minas.
- 7 - Belmiro Alves Borges, 35 anos, solt., branco, brasil., proc. de Sacramento - Minas.
- 8 - Santos Cabral, 26 anos, cas., branco, brasil., proc. de Patrocinio Paulista.

### Os curados são:

- 1 - Silvio Ulisses dos Santos, 23 anos, solt., branco, brasil., proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 2 - Mozart Silva Anastácio, 36 anos, solt., branco, brasil., proc. de Aquidauana - Mato Grosso.
- 3 - Sebastião José Loperace, 40 anos, cas., branco, brasil., proc. do Rio de Janeiro - D. F.
- 4 - Luiz Alberto Cassiano Teixeira, 19 anos, solt., branco, brasil., proc. de Ipuá - S. Paulo.
- 5 - José Vilas Boas, 37 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guaraniânia - Minas.

### Os melhorados são:

- 1 - Olívio Rodrigues Pereira, 39 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Sebastião Leme, 53 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - José Pinto Valente Neto, 29 anos, solt., branco, brasil., proc. de Bela Horizonte - Minas.
- 4 - Olívio Alves Peixoto, 52 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 5 - José Antunes Rosa, 60 anos, solt., branco, brasil., proc. de Pratópolis - Minas.

SECÇÃO FEMININA:	
Existiam em tratamento	93
Entraram durante o ms	13
Total	106
Tiveram Alta:	
Curadas	7
Melhoradas	0
Falecidas	0
Existem nesta data	99

### As entradas são:

- 1 - Maria Martins de Araújo, 50 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Izabel Alves Pereira, 26 anos, cas., branco, brasil., proc. de Nuporanga - São Paulo.
- 3 - Florinda Júlia de Souza, 56 anos, cas., branco, brasil., proc. de Batistais - S. Paulo.
- 4 - Maria Conceição Monteiro, 82 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guspié - Minas.
- 5 - Carmelita Mendonça, 34 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guspié - São Paulo.
- 6 - Maria Natália Pimenta, 38 anos, solt., branco, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.

- 7 - Luzia Laudelina, 22 anos, cas., preta, brasil., proc. de Miramonetes - São Paulo.
- 8 - Maria Joana de Jesus, 55 anos, viúva, branca, brasil., proc. de S. João da Bela Vista - S.P.
- 9 - Catarina Maria de Jesus, 35 anos, cas., parda, brasil., proc. de Passos - Minas.
- 10 - Maria Conceição do Rosário, 55 anos, cas., parda, brasil., proc. de Clárvav - Minas.
- 11 - Sebastiana Corrê de Prado, 19 anos, solt., branco, brasil., proc. de Pedregulho - São Paulo.
- 12 - Joana Corrê Pelamoni, 24 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca - São Paulo.
- 13 - Discimira Praxedes de Melo, 42 anos, cas., parda, brasil., proc. de Passos - Minas.

### As curadas são:

- 1 - Maria de Lourdes Diniz, 35 anos, cas., branco, brasil., proc. de Copelanga - Minas.
- 2 - Ana Custódia da Conceição, 53 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - Izabel Alves Justina, 39 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 - Luzia Laudelina, 22 anos, cas., preta, brasil., proc. de Miramonetes - São Paulo.
- 5 - Maria Martins de Araújo, 50 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 - Diva da Costa Faria, 24 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guia Lopes - Minas.

- 7 - Izabel Alves Pereira, 26 anos, cas., branco, brasil., proc. de Batistais - S. Paulo.

Cartas respondidas	411
Convulsoterapia p/ cardiazol	11
Eletrochoques	932
Injeções aplicadas	604

FRANCA, 31 DE AGOSTO DE 1959

## JOSÉ RUSSO

PROVEDOR-GERENTE  
DR. T. NOVELINO  
Diretor-Clinico  
DR. ANTONIO VIEIRA E OLIVEIRA  
Vice-Diretor - Clínico

## MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Mês de Julho e Agosto de 1959	
Comparacmentos	91
Exames estomatológicos	21
Obturações a porcelana	1
Obturações e amalgams	6
Obturações de canal	1
Tratamento de canal	5
Remoções de tartaro	1
Capacetamentos	8
Pulpotomias	2
Extrações de dentes	108
Curativos	17

Dr. João Engrácia de Faria  
Cirurgião-Dentista

## Nossa Livraria

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER	55,00	LEOPOLDO MACHADO	50,00
Paulo e Estevão Broc. cr. \$	140,00	Para O Alto Broc.	
Pontos e Contos	55,00	D. JOSÉ AMIGÓ Y PELLICER	55,00
Pérolas do Além	55,00	Roma e O Evangelho Broc.	
F. V. LORENZ	60,00	CARLOS IMBASSAY	40,00
A Voz do Antonio Egipto	60,00	Religião Broc.	
JOSÉ SURINACH	45,00	GABRIEL DELANNE	60,00
Spiritus Maledictus Broc.		A Reencarnação Broc.	
LÉON DENIS	40,00	GUSTAVO GELEY	80,00
O Além e a Sobrevivência do Ser, Broc.		Resumo da Doutrina Espirita Broc.	
FERNANDO DE LACERDA	70,00	OSVALDO POLIDORA	60,00
Êça do Queiroz Póstumo Broc.		Lei Graça e Verdade Broc.	
REV. G. VALE OWEN	50,00	ANTONIO LIMA	40,00
A vida Além do Vêtu Broc.		Vida de Jesus Broc.	
ISIDORO DUARTE SANTOS	30,00	MARIA ISABEL DE AZEVEDO COSTA	60,00
Dois Mundos Broc.		Alma Exilada Broc.	
CAMILLE FLAMMARION	80,00	VICTOR HUGO	60,00
O Desconhecido e os Problemas Psíquicos, Broc.		Almas Crucificadas Broc.	
ERNESTO BOZZANO	50,00	FERNANDO DO Ó	50,00
Xanoglossa Enc.		E As Vozes Falaram Broc.	
		CID FRANCO	45,00
		Avatar Broc.	
		Pedidos pelo Reemb. Postal	

## O Poder da Fé

(Matheus, 9: 23-27)

O barco de Simão singrava lento  
O mar da Galiléia, quando o vento  
Furioso agitou seu braço enorme.  
Dasaba, impiedosa, a tempestade;  
Dos discípulos é grande a ansiedade,  
Enquanto o Mestre dorme.

Encrespavam-se as ondas bruscamente,  
A água invadiu tudo de repente,  
E o pânico se fez na embarcação.  
É chamado Jesus com impaciência,  
Todos querem saber que providência  
Tomará Ele então.

«Não te importa, Senhor, que pereçamos?  
Não vês que aflitos todos nós estamos,  
Ante a fúria cruel da tempestade?»  
E o Rabi de Judá pôe-se de pé,  
A todos demonstrando a sua fé  
E a sua autoridade.

«Por que ficais, meus filhos, tão aflitos,  
Quando tendes poderes infinitos  
Que o Pai Celestial vos outorgou?  
Acaso sois mais fracos do que o vento,  
Que sacudindo o mar neste momento,  
Vos atemorizou?»

«Acaso a vossa fé é tão pequena,  
Que a fúria da borrasca não serena,  
Escutando de perto a vossa voz?  
O Pai nunca abandona os filhos Seus,  
No próprio vento, em tudo existe Deus,  
Principalmente em nós!»

Jesus levanta a sua dextra augusta,  
Erguendo então a voz severa e justa  
E diz ao mar: «Acalma-te, emudece!»  
Queda-se o mar como que por encanto,  
E a tempestade, ante o geral espanto,  
Então desaparece !...

Quem será este, a quem o próprio vento  
Torna-se fraco e manso de momento,  
Como por nós foi neste instante visto?  
Calam-se todos; logo pressentiram:  
Só faria, por certo, o que eles viram,  
Quem fôsse o próprio Cristo!

Ainda agora a todo mundo encanta  
A lição por demais sublime e santa  
Que nos legara o Filho de José.  
Por ela muito claro percebemos  
O quanto um dia todos nós faremos,  
Quando tivermos Fé!

José Soares Cardoso

## CARTAS À IRMÃ SALESIANA

Reverendíssima Irmã:

Que era então o batismo pelo fogo anunciado por João?

Aqui João usou de uma imagem para dar uma idéia, para começar anunciar o que seria a lei da evolução, o melhoramento progressivo, as vidas sucessivas, que Jesus iria esclarecer com os seus ensinamentos.

E por meio do batismo pelo fogo que a humanidade se expunge de seus crimes, se purifica, se santifica e avança para a perfeição.

—XII—

(CONTINUAÇÃO)

O batismo pelo fogo representa a sanção da lei da evolução. É o capítulo das penalidades: São os dissabores da vida cotidiana; as contrariedades que se nos deparam a cada passo; as injustiças e humilhações que sofremos, as calúnias que nos assacam. O batismo pelo fogo, recebê-lo nas enfermidades dolorosas, a que estamos sujeitos, na ingratitude dos entes queridos, na inveja e nas perseguições

com que a maldade nos atormenta a vida. São os defeitos físicos que nos deprimem, tais como, a cegueira, a surdez, as mutuações.

Esse o batismo pelo fogo, representado pela dor. É a dor sob o aspecto físico ou moral que nos desperta para a vida superior, que regenera as almas e ilumina os caminhos do céu.

Esse é o batismo de resultado positivo e de eficácia comprovada e incontestável, que nos abre os olhos de ver e apura-nos os ouvidos para ouvir a voz de Deus.

Ao batismo do fogo ninguém escapa porque, outra coisa não é senão as vicissitudes deste mundo de penas, a que estamos sujeitos e que atingem igualmente a poderosos e humildes, ricos e pobres, sábios e ignorantes. Dê-lo não podemos prescindir, porque, culpados do contrário não estaríamos neste planeta de sacrifícios, - precisamos expurgar-nos de nossas faltas, purificar-nos de nossos pecados passados.

Sim, porque a última palavra caberá à dor, única e eterna plasmadora de destinos, forjadora de almas; ela permanecerá enxertada no esforço da vida, em gotejar cotidiano, em grandes e pequenas rajadas coletivas, para reunir as almas e deixá-las a sua marca. A dor não pode desaparecer senão sob a condição de ser paga a dívida para com a lei de justiça que, no campo moral, social, econômico, químico é sempre a mesma vontade, o mesmo Deus. A dor destaca e liberta a alma de um envoltório denso de desejos e sensações; a alma, a cada pedaço de animalidade arrancado, dilata-se para um poder mais amplo de perfeição numa forma de vida mais intensa, numa realidade mais profunda.

(Grande Síntese, fls. 319 e 321).

Elis aí o batismo do fogo: A dor que santifica e sublima e, como força renovadora e invencível, nos conduz irresistivelmente para Deus.

A dor que nos tempos de Moisés era considerada a cólera, a vingança de Deus, nos tempos atuais, melhor compreendida e, em face da lei compulsória da evolução, devemos recebê-la como um bem providencial, um dom misericordioso que o Senhor nos concede para, resgatando o passado, poderemos avançar no caminho da perfeição.

É o que nos ensina Jesus no sermão da montanha: Bemaventurados os que choram porque eles serão consolados; bemaventurados os que têm fome e sede de justiça porque eles serão fartos.

Sim, porque os que choram, os que sofrem estão pagando as suas culpas, purificando-se, redimindo-se, estão no caminho do céu e, por isso, são bemaventurados.

É o batismo pelo espírito também prometido por João Batista de que maneira o recebemos?

Que Deus nos ilumine e proteja. Que Jesus nos ampare e guie. Que não nos falte nunca a assistência e a inspiração dos divinos mensageiros.

São Paulo, 20/7/1959  
Matheus Silveira

## A Hora é Grave

Rápidos como o corisco, violentos como o raio, os acontecimentos se precipitam. Víveis horas difíceis. A humanidade, embriagada por triunfos passageiros, descarta-se do mais precioso bem: a alma eterna. Os homens, esquecidos de Deus, enveredam-se pelas trilhas escuras do crime, praticando toda sorte de maldades, que tanto os prejudicam.

Refleti. A hora é grave e, por mais de uma vez os arautos do Senhor advertiram os homens. Cegos e surdos voluntários, eles não percebem as nuvens negras do ódio que se encastelam sobre suas cabeças descobertas, nem ouvem o ribombar dos trovões que prenunciam a tempestade.

E, no entanto, quem perlastura as páginas do Livro Santo, de-

para, estarrecido, com as advertências do Mestre Amado assinalando, com sinais inequívocos, a hora dos tremendos acontecimentos. Viveis os tempos apocalípticos. Reconsiderai vossos passos ainda enquanto é tempo.

Hora virá em que, aflitos e desesperados, procurareis agarrar-vos a qualquer tábuca de salvação.

Contudo, se desprezardes as advertências que vos são dirigidas, não tereis, talvez, a oportunidade de retornar ao campo da luta no meio terrestre, desde que, por vossos deméritos, vos alijais, por muito tempo, da ventura de compartilhar o convívio dos eleitos. Paz.

Sônia Carreiro

## Uma Mensagem

Fecha-se a porta do palco da vida. A platéia apavorada com o espetáculo presenciado naquele instante, sai acotovelando-se. A multidão alarmada nem um suspiro deixa sair dos lábios até então cerrados. Os olhos esbugalhados buscam a decisão em todos os olhares.

Era uma peça dolorosa a que estivera em cena. Era o horror, o medo, a angústia o que se

estampava em todos os semblantes.

Um jovem, quebrando o silêncio que se fizera impôr desde o desfêcho trágico, murmura:

— É esta a história de minha vida e de muitas vidas.

Muitos daqueles que fugiram apavorados também sofrem o mesmo tormento.

Sim, amigo, não são poucos os que perdem uma encarnação e são muitos os que esquecem o dever a cumprir. Todos fitam extasiados um homem cair.

Apavoraram-se e fogem. Poucos se lembram de que podem evitar a queda e se voltam para socorrer. A cena de hoje se repete muitas vezes. Muitos são os jovens que se perdem no vício. Mas poucos se lembram de salvá-los.

Muitos se afastam porque o coração não resiste e poucos se lembram de que muito melhor é salvar o infeliz.

A missão é árdua. O dever é sublime. A necessidade é soberana nos momentos cruciantes.

Muitos caem, poucos levantam e raros são os levantados, porque os cristãos unidos não se lembram de levantar o infeliz. Mas, amigos, é nossa obrigação. O infeliz, vítima de um erro, de um vício, também é nosso irmão.

Dignifiquemos nossos atos, sublimizemos nossa alma sem fugir mas trabalhando pela regeneração da humanidade.

Muita paz!

Um Irmão da Fapirital Associação Antialcoólica.  
Paz e União!

(Mensagem recebida por Dirce Ramos)

## PRESEÇA FRATERNA

SENHOR, TEM COMPAIXÃO...

Acompanhado de uma multidão, Jesus saía da cidade, com destino talvez, à orgulhosa Jerusalém, onde tudo sofreria para a redenção de muitos. Sentados à beira da estrada, dois cegos, sabendo que o Rabi da Galiléia se aproximava, bradavam:

— Senhor, Filho de David, tem compaixão de nós!

Os que os ouviam, na inquietude espera, mandaram que se calassem. Eles, porém, cheios de fé e de esperança, clamavam em voz mais alta:

— Senhor, Filho de David, tem compaixão de nós!

Então Jesus parou, e chamando-os lhe disse:

— Que quereis que eu vos faça?

— Senhor, que se nos abram os olhos - responderam confiantes.

Compadecido deles, Jesus lhes tocou os olhos. E num instante viram, e O seguiram...

Também nos nossos dias muitos são seus, cegos do

corpo ou do espírito, clamam: «Senhor, tem compaixão de nós e são socorridos. O Mestre voltou para ser, de novo, o amparo de todos os que sofrem, dos tristes. Jesus aparece sempre onde quer que a dor se aninha para, do pranto e do martírio, fazer brotar a flor da vida!

HUMILDADE

Preferível é sofrer uma injustiça a praticá-la. O Mestre, no seu exemplo de mansidão e misericórdia, aconselhou-nos a dar a tábua ao que nos quisesse levar a ca-

-aos Nossos Assinantes

Solicitamos de nossos assinantes que ainda não renovaram suas assinaturas, o especial favor de o fazerem sem mais demora, a fim de que possamos resolver inúmeros compromissos. Se em sua cidade não houver representante de nosso Jornal, queira remeter a importância correspondente à sua assinatura, por Vale Postal ou Cheque, em nome do Gerente do Jornal, Caixa Postal, 65 - Franca - E.S.P.

pa e a oferecer a face esquerda aquele que nos batessa na direita, a caminhar mil passos com o que nos queirs forçar a andar cem, mostrou-nos o quanto há de grandeza na virtude da humildade e no esquecimento das ofensas.

Se amarmos somente os que nos estimam ou consideram que mérito teremos?

QUEM NÃO É CONTRA MIM...

Deserto, irmãos, compreendestes o que dissera Jesus ao seu discípulo admirado: «Quem não é contra mim é por mim.» Deserto entendestes a afirmativa do Mestre, o seu alcance. E onde haja a sinceridade da fé, onde o serviço do bem, onde o sacrifício, a caridade, ai estareis.

E seréis solidários, firmes e leais. Amigos, trabalhareis na obra comum. Com desprendimento e humildade. Renunciando, se preciso. Servindo sempre. Deserto compreendestes que a vitória do espírito está na bondade do coração e que devemos ser simples e puros como as crianças!

CLOVIS RAMOS



Registro no CEP sob n.º 66, em 28-3-1912 — Inscrito no M.I.C. sob n.º 76.190, em 13-3-1929

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Setembro de 1959 —

# ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

**1 — COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTA** — Em Uberaba, sob presidência do erdoso companheiro dr. Waldo Veira, acha-se em franca atividade esse núcleo cujo programa de trabalho tem participação direta de Francisco Cândido Xavier. A Comunhão Espírita Crísta inaugurou há

pouco sua sede própria e realiza duas sessões públicas por semana: às segundas e sextas-feiras, das 20 horas em diante, quando se dá oportunidade para que todos os afeiçoados da Doutrina tomem contato com o nosso inigualável Chico Xavier.

**TRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO**, sediada em Campinas, o seu Boletim Informativo n.º 1, pelo qual tivemos conhecimento das atividades que vêm sendo desenvolvidas em favor desse Movimento. A futura Concentração, como já é do conhecimento de todos, terá como sede a cidade campineira e sua ocorrência será de 14 a 17 de abril de 1960. O prazo para as sugestões dos trabalhos doutrinários será até o dia 30 do atual mês de setembro, pelo que pedimos a atenção de todas as mocidades, que se interessam por essa parte.

## FILOSOFIA DA RAZÃO PURA

*«Tu creste, Tomé, porque viste; bem-aventurados os que não viram e creram.» (J., XX, 29).*

Regra geral, atribue-se todo valor aos depoimentos materiais dos sentidos, visto contra fatos não haver argumentos, relegando-se a um plano secundário o depoimento da razão pura, firmada no raciocínio filosófico, à maneira de Sócrates: isto, como resultado da ação dissolvante provocada pelo materialismo científico, de mãos dadas com a subserviência religiosa da Igreja, ao serviço dos interesses seculares, desde que se fez encrava das doutrinas hierárquicas e das medíocres aspirações de grandeza terrena, em que se afundou, irremissivelmente, provocando em sua queda a completa decadência da civilização cristã, sobre cujos destroços ergue-se a civilização hedonística, sobrecarregada de tecnologia, de profissionalismo científico, que caracteriza o século em que vivemos.

A fé, por mais científica que sejam os seus frutos, chama-se superstição ao punção religiosa, que prescinde de provas abundantes da existência dos Espíritos, para contentar-se com as provas do mediumnismo, firmadas no conceito da elementar honestidade dos homens bem educados, qualificou-se de animismo, desprezando-se todo influxo de ordem intelectual, emocional, científica, sentimental, para se prestar exagerado culto de admiração a reatificados médiuns, à materialização dos Espíritos, à voz direta, a efeitos físicos, etc., etc.

Se não conseguiram humanizar Deus, para torná-Lo visível aos sentidos materiais, quase chegaram a substituí-Lo, na engenharia dos astros e mesmo da vida, por agentes de Sua Divina Vontade, que são susceptíveis de se apresentarem como Espíritos encarnados ou, pelo menos, materializados, por isso que se acham ao alcance dos nossos sentidos... Sempre o testemunho dos sentidos!

Por mais que um Flammarion nos venha afirmar que no visível é que se acha o enganoso e que o real se encontra no invisível, por mais que se faça apelo ao sentimento, sempre desdenhada pela inescrutabilidade dos devotos do Materialismo; por mais que façam admoestações fraternas ao nosso orgulho, apresentando-nos a humilde atitude de Jesus, conscientemente, voluntariamente negando-se a exercer os seus imensos poderes para abater o orgulho dos homens que o condenaram à cruz, nada serve tanto à demonstração da verdade como a dureza dos fatos, relegado o raciocínio filosófico a segundo plano, só não se materializando o Espírito porque ainda se tem um pouco de consideração ao pronunciamento dos Espíritos que presidiram à codificação espírita e que afirmaram peremptoriamente: «Os elementos gerais existem no Universo — espírito e matéria. Contudo, sempre se faz um grande esforço de raciocínio filosófico (e aí não se desdenha dessa maneira de chegar a uma demonstração...) para assinalar que há um certo ponto em que o espírito se confunde com a matéria ou em que a matéria, se

transforma em espírito... O que se quer é tornar tudo acessível aos sentidos.

Bem! Foi a necessidade, compreende-se, da reação ao dogma imposto pela crueldade, pela brutalidade inquisitorial, pela hipocrisia sacerdotal. Mas, o que se poderá dizer agora da estreita união social que é mantida pela ciência materialista com a Igreja, de cujos ensaamentos contra a razão e o bom senso surgiu a necessidade dessa reação, provocada pelo logismo das suas posições dogmáticas?

Nada tem o Cristianismo do Cristo em o catolicismo ou o protestantismo e as suas várias seitas de ocrentes do materialismo religioso da Igreja!

Sustentamos uma luta aguerida contra esses estigmas da civilização hodierna, tão bela e grandiosa em seus resultados imediatamente utilizáveis nos domínios telúricos, tão grosseiramente imbuída de preleções orgulhosas no que concerne ao conhecimento das causas divinas da Universal, cuja duração qual, para que se firmasse o Espiritismo, nas consciências esclerosadas por excesso de materialismo, que chegou até à negação completa de Deus, utilizámo-nos dos seus processos de investigação, descendo à mesma arena dos fatos para dar-lhes combate vitorioso. Já vencemos e nos firmamos no conceito dos homens de bem, que são os humildes de boa fé, capazes de assimilar os princípios da ciência, sem perder o senso filosófico que os leva a pôr limites ao conhecimento objetivo das coisas. porque Deus somente fala à consciência sincera dos humildes, revelando-se embora em tudo o que vemos no Universo.

Voltemos ao princípio da Fé, os que pudemos demonstrar pelos fatos a necessidade da Fé. Voltamos ao Cristo, para que o Mestre não tenha que nos dizer o que disse a Tomé: «Tomé, tu creste porque viste. Bem-aventurados os que não viram e vieram.»

Arnaldo S. Tiago

Espírito de Braços Cruzados? Existem, sim. Não por falta de Serviço. A Seara é grande e há trabalho para todos.

### Oração de Bezerra de Menezes

Para ser feita durante as sessões de passe, curas e radiações; para ser feita às 21 h., quando milhares de pessoas a fazem, criando uma poderosa força mental; oferecendo a Bezerra de Menezes e suas legiões amigas aquela quantia de elementos energéticos de que tanto carecem para poderem agir.

### ORAÇÃO

Nós Te rogamos, Pai de infinita Bondade e Justiça, as graças de Jesus Cristo, através de Bezerra de Menezes e suas legiões de companheiros. Que eles nos assistam, Senhor, conselando os aflitos, curando aqueles que se tornam merecedores, confortando aqueles que tiverem suas provas e expiações a passar, esclarecendo aos que desejarem conhecer e assistindo a todos quantos apelaem ao Teu infinito Amor. Jesus, Divino Portador da Graça e da Verdade. Estende Tuas mãos dadasivas em socorro daqueles que Te reconhecem o Despenseiro Fiel e Prudente; faz-o, Divino Modelo, através de Tuas legiões consoladoras, de Teus santos espíritos, a fim de que a Fé se eleve, a Esperança aumente, a Bondade se expanda e o Amor triunfe sobre todas as coisas.

Bezerra de Menezes, apóstolo do Bem e da Paz, amigo dos humildes e dos enfermos. Movimenta as tuas lalanges amigas em benefício daqueles que sofrem, sejam males físicos ou espirituais. Santos espíritos, dignos obreiros do Senhor; derrama as graças e as curas sobre a humanidade sofredora, a fim de que as criaturas se tornem amigas da Paz e do Conhecimento, da Harmonia e do Perdão, semeando pelo mundo os Divinos exemplos de Jesus Cristo.

## Francisco Ferrer Y Guardia

Os inimigos da ESCOLA MODERNA levaram, no dia 18 de outubro de 1909, a um pelotão de fuzilamento, o grande Educador Francisco Ferrer Y Guardia; pensavam, com esse ato, eliminar, ali, no pátio de Montjuich, para sempre, o apóstolo do Bem, o Educador Intermetero que foi Ferrer: eliminaram o seu corpo físico, não seu espírito, não seu Ideal libertário.

Os mesmos inimigos que levaram Ferrer ao fuzilamento, quem, hoje, levar ao pátio clerical, a Escola Laica para fuzilar, na pretensão tola de fuzilar o espírito laico que se abriga nos corações dos idealistas do presente.

Estulta pretensão...

As hordas hediondas que fuzilaram Ferrer não conseguiram, e não conseguem, jamais, apagar, fuzilar, o ideal dos homens livres.

A campanha que estão fazendo os inimigos da laicização do ensino é grande, mas, a resistência deve ser maior: os alunos dos cursos superiores, as

entidades estudantis brasileiras se têm manifestado de maneira positiva contra a atitude medieval dos inimigos da liberdade de ensino.

Ferrer fiava mais na EVO-LUÇÃO do que na revolução, fuzilado, e os seus continuadores permaneceram na luta encetada pelo Mártir da Educação Moderna.

Prestemos uma homenagem ao Professor Mártir que este ano fará 50 anos de sua morte em holocausto à liberdade do ensino: façamos uma prece pelos ferrenhos inimigos, pelos perseguidores de Ferrer, os tradicionais inimigos do progresso da Humanidade: os mesmos que insuflam apedrejamento de professoras em pleno século XX — eles merecem a nossa comisação, forem «educados» assim...

Prestigiemos a campanha esclarecedora, prestigiemos a ESCOLA LAICA que estaremos prestigiando o próprio ESPIRITISMO, Doutrina Libertadora.

Mac Maynard

## Novo Representante deste Jornal

Comunicamos aos nossos prezados assinantes de Tupã, neste Estado, que o confrade Sr. Antonio Fernandes Rodrigues, residente nessa cidade, ofereceu-se gentilmente para representar o Jornal «A NOVA ERA» nessa localidade, ficando autorizado a resolver qualquer assunto referente a esta Folha, podendo o

mesmo ser procurado à Rua Carijós no. 3h2

Para a cidade de Itaquarã, no Estado de Goiás, aceitamos a representação do confrade Prof. Gervásio de Ataídes, que, tendo transferido sua residência à Uruta para essa localidade, se encarregará na mesma dos assuntos referentes às assinaturas do Jornal.

**3 — SANATÓRIO METROPOLITANO** — Instituiu-se louvável campanha entre os Espíritos a fim de angariar-se fundos para levar a efeito esse velho sonho da USE. Dessa maneira, está em franca atividade a comissão encarregada de dar cumprimento à resolução de um dos Congressos da União das Sociedades do Estado de S. Paulo que, assim, espera levar a efeito a construção do Sanatório Espírita Metropolitano. Patrocina esse movimento a Associação Metropolitana Espírita de Assistência — Departamento da referida entidade.

**4 — 3ª REUNIÃO DA USE EM 1959** — Teve lugar dia 13 do atual mês, em S. Paulo, a terceira reunião deste ano dos Conselhos Regionais e Metropolitanos Espíritos, que estruturam as bases fundamentais da USE. Nessa oportunidade foram discutidos diversos assuntos de interesse para o movimento doutrinário, bem como o da Unificação, primordial objetivo dessa entidade. Um dos assuntos que ofereceu estudo e apreciação dos srs. conselheiros foi o da proposta para a realização, em Ribeirão Preto, em janeiro de 1960, da Convenção dos Educadores Espíritos. Tudo indica que a Capital d'Este será sede desse importante conclave que, por sua vez, será patrocinado pela USE, tendo seus organizadores o Prof. Emílio Manso Vieira, dr. Jaime Monteiro de Barros e dra. Maria Emília Barbone.

**5 — CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS** — Recebemos da Secretaria da XIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS, em São Paulo, o seguinte texto: «A concentração de mocidades espíritas, que se realizará em São Paulo, em 14, 15 e 16 de agosto de 1960, terá como sede a cidade campineira e sua ocorrência será de 14 a 17 de abril de 1960. O prazo para as sugestões dos trabalhos doutrinários será até o dia 30 do atual mês de setembro, pelo que pedimos a atenção de todas as mocidades, que se interessam por essa parte.»

**6 — HOSPITAL «DISCÍPULOS DE JESUS»** — Em Penópolis, neste Estado, teve lugar nos dias 5, 6 e 7 deste mês, movimentada concentração espírita, movimento com que os espíritos aí domiciliados marcaram a inauguração do Hospital Espírita «Discípulos de Jesus», como Departamento de Assistência do centro espírita do mesmo nome. Apraz-nos registrar mais essa vitória alcançada pelos nossos irmãos de ideal, que tudo fizeram para realizar uma das recomendações dos estatutos dessa Casa de Verdadeiro Cristianismo. Nossa solidariedade aos irmãos de Penópolis com os votos de muitas conquistas espirituais no árduo trabalho a que se entregaram

## Nossa Quinzena

### COMEMORAÇÕES CÍVICAS

Nossa cidade viveu horas de vibrante civismo das mais intensas com a comemoração das data de 25 de Agosto — Data de Caxias, quando a Prefeitura Municipal participou ativamente do programa elaborado. Ainda a 7 de Setembro, pelos nossos estabelecimentos de Ensino e Tiro de Guerra, tivemos outra festa de

significação quando, pelos homens públicos e educadores locais, vimos o empenho de ressaltar essa data como marco histórico de nossa Independência.

### CONSORCIO

A data de 6 de setembro foi marcante para duas distintas famílias de nosso meio: Arlindo Haddad e Pereira de Paula, pois nesse dia consagraram seus filhos Camilo e Dulce. Ao jovem par nossos felicitações.

### CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS

No Centro Odontológico de Franca, dia 5 deste, teve lugar a esperada conferência do dr. Jairo Corrêa, doutor em Odontologia, Dentista Escolar, que discorreu sobre o valor dos aparelhos ortodóncos como meio preventivo de distúrbios fisiológicos

### MERENDA ESCOLAR

Com a patriótica iniciativa do LIONS CLUBE DE FRANCA, já está em sua franca atividade a merenda escolar. Em todos os grupos escolares e casas de ensino, onde a maioria dos alunos carece desse recurso alimentar, estão sendo atendidas as crianças com suculento copo de leite misturado com frutas e outros elementos nutritivos.

### PASSAMENTO

Em dias últimos do mês de Agosto teve ocorrência, em S. Paulo, o desenlace do ilustre amigo Prof. David Ewbank, que por muitos anos residiu em nossa cidade. Deixa inúmeros filhos, todos eles úteis ao nosso meio, destacando-se os que estão integrados na vida pública de nosso Estado. Queremos nos solidarizar com seus familiares, pedindo para o Prof. David Ewbank as bênçãos de Paz e Luz do Senhor.

O Jornal Espírita faz a propaganda da doutrina. Faça você a propaganda do Jornal Espírita.